



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

### **Reitor:**

Prof. João dos Reis Canela

### **Vice-Reitora:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ivete Soares de Almeida

### **Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Vicente Ribeiro Rocha Júnior

## **CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

### **Direção:**

Prof. Paulo César Mendes Barbosa

## **DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

### **Chefia:**

Prof<sup>a</sup>. Tânia Marta Fialho

## **IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

### **Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes  
CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

### **Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

### **Estagiários:**

Bruna Pereira de Sá  
Dayvisson Lamarck Santos  
Hebert Santos Nogueira  
Jéssica Maria Lopes Ribeiro  
Raiane Benevides Ferreira  
Sarah de Azevedo Souto



## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR FEVEREIRO 2014

Em fevereiro de 2014 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,41%.

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de fevereiro de 2014.

**TABELA 1**  
**PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO**  
**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS – FEVEREIRO 2014.**

<b>GRUPOS</b>	<b>VARIAÇÃO NO MÊS</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)</b>
1 ALIMENTAÇÃO	1,57	0,55
2 VESTUÁRIO	0,20	0,01
3 HABITAÇÃO	-0,12	-0,03
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,06	-0,01
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,49	-0,03
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	-0,78	-0,06
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	-0,39	-0,02
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,41</b>

**FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Departamento Economia - UNIMONTES**



O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,57%, contribuindo com 0,55% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: variações positivas:** mortadela, 4,29%; bolacha, 3,23%; coco ralado, 2,99%; farinha de trigo, 2,33%; salsicha granel, 2,27%; salsicha lata, 2,20%; óleo de oliva, 1,90%; tempero industrial, 1,76%; massa para bolo, 1,74%; palmito, 1,63%; catchup, 1,59%; sucos de garrafa, 1,50%; ervilhas, 1,49%; caldos, 1,36%; requeijão cremoso, 1,35%; maionese, 1,23%; óleo se soja, 1,13%; chá mate, 0,95%; e, farinha de mandioca, 0,88%. **Variações negativas:** óleo de milho, -4,36%; leite longa vida, -3,66%; mostarda, -2,44%; sardinha lata, -2,39%; farinha de milho, -2,25%; queijo minas, -1,89%; queijo prato, -1,63%; milho verde, -1,61%; fermento, -1,32%; *toddynho*, -1,14%; molho de pimenta, -1,03%.
2. **In natura: Variações positivas:** chuchu, 24,47%; agrião, 18,71%; pimentão, 12,60%; beterraba, 12,16%; melão, 10,29%; melancia, 8,69%; jiló, 7,40%; brócolis, 7,71%; cenoura, 7,40%; couve flor, 5,03%; tomate, 4,67%; pepino, 4,72%; couve, 4,62%; laranja, 4,58%; maçã, 3,43%; berinjela, 2,82%; repolho, 2,50%; kiwi, 2,22%; maxixe, 2,11%; cará/inhame, 1,84%. **Variações negativas:** mandioca, -9,66%; melão, -9,30%; abacate, -6,79%; uva, -4,91%; batata inglesa, -4,078%; pêra, -2,91%; mexerica/tangerina, -2,95%; banana caturra, -2,69%; alface, -2,42%; abacaxi, -2,08%; banana prata, -1,57%; banana maçã, -1,49%; coco verde e seco, -1,41%; alho, -1,27%; abobora, -1,19%; e, mamão, -1,01%.
3. **Elaboração Primária: variações positivas:** carne suína, 5,82%; arroz, 0,88%; e, leite pasteurizados, 0,83%. **Variações negativas:** feijão, -3,47% e, ovos, -2,86%.
4. **Alimentação fora da Residência: variações positivas:** self service, 5,00%; bebidas destiladas, 0,50%; churrasco, 2,92%; cervejas, 0,45%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de 6.1960, apresentou variação positiva de 0,20%, contribuindo com 0,01% para o resultado final. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. **Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas.** Toalha de mesa, 5,56%; macacão, 5,53%; edredom/colcha de piquê, 2,76%; toalha de banho, 2,05%; fronha, 1,16%. **Variações negativas:** lençol de solteiro, -2,93% e, lençol infantil, -2,26%; relógio .
2. **Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas:** camisa, 5,87%; calça jeans, 3,91%; **carteira, 3,61%**; terno, 2,90%; pulseira, 2,42%; calça social, 2,13%; relógio de pulso, 1,83%; blusa de malha, 1,65%; anel, 1,35%; pijama/camisola, 1,25%; saia, 1,11%. **Variações positivas:** despertador, -26,67%; jaqueta, -12,80%; uniforme escolar, -2,34%; vestido, -1,90%;
3. **Aviamentos e tecidos: variação positiva:** elástico, 4,17%; lã/linha para bordar, 2,89%; linha, 2,78%; e, viés, 0,45%.
4. **Calçados: variações positivas:** chinelo, 6,22%; chuteira, 3,54%; sapato infantil, 2,20%. **Variações negativas:** botina infantil, -6,68%; sapato adulto, -4,44%; sandália, -3,36%; tênis adulto, -2,27%; botina adulto, -1,17%.
5. **Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.**

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação negativa de -0,12%, contribuindo com -0,03% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. **Serviços de Utilidade Pública: Preços estáveis.**



2. Despesas com Moradia: **preços estáveis.**
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas: Variações negativas.**
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas: %. Variações negativas:**
  
5. O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de 12.5130, apresentou variação negativa de -0,06% contribuindo com -0,01%. para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:
  1. Equipamentos Elétrico-Eletrônicos: **variações positivas: Variações negativas: %.**
  2. Veículos: **variação positiva: bicicleta, 4,26%. Variação negativa: motocicleta, -1,77%.**
  3. Móveis: **Variações positivas: %.**
  4. Utilidades Domésticas: **variações positivas: Variações negativas: e, travessa, -3,20%.**
  5. Manutenção de Veículos: **preços estáveis.**
  6. Serviços Domésticos: Preços estáveis.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de 8.0910, apresentou variação negativa de -0,43%, contribuindo com -0,03% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: Preços estáveis.
2. Transportes: **Preços estáveis**
3. Combustível: **variações positivas: óleo diesel, 3,22%; álcool, 1,34% e gasolina, 1,04%.**
4. Gastos com Veículo: Preços estáveis.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de 8.2990, apresentou variação negativa de -0,78%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis.**
2. Medicamentos: **Variações positivas: %. Variações negativas:**
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas: Variações negativas: Variações negativas:**

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de 4.1810, apresentou variação negativa de -0,39%, contribuindo positivamente com -0,02% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **variações positivas: %. Variação negativa: -%.**
2. Educação formal: **preços estáveis.**
3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva: Cabeleireiros/estética, %.**



### **CESTA BÁSICA**

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Fevereiro de 2014, variação negativa de -0,65 pontos percentuais em relação a Janeiro último.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 724,00 (Setecentos e Vinte e Quatro Reais) utilizou, em Fevereiro de 2014, 30,88% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 223,60 (Duzentos e Vinte e Três Reais e Sessenta Centavos) em oposição a R\$ 225,08 (Duzentos e Vinte e Cinco Reais e Oito Centavos) no mês de Janeiro passado. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 500,40 (Quinhentos Reais e Quarenta Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Fevereiro de 2014, a jornada de trabalho necessária para a compra dos alimentos essenciais por um trabalhador remunerado pelo salário mínimo foi de 84 horas e 31 minutos, em oposição a 85 horas e 03 minutos do mês anterior.



Dentre os treze produtos que compõem a Cesta Básica, as variações negativas ocorreram nos preços dos produtos: feijão, -4,03%; batata, -4,98%; banana, -4,07%; pão-de-sal, -1,62%; carne bovina, -1,0% e, açúcar, -0,27%.

As variações positivas ocorreram nos preços dos produtos: tomate, 5,0% e óleo de soja, 0,91%.

O leite tipo C, o arroz, a farinha de mandioca, o café e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Fevereiro de 2014.

**TABELA 2**  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO**  
**DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2014.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	
1. Carne Bovina	4,5kg	50,81	50,3	19h 13'	19h 02'	-1,0
2. Leite tipo C	6,0 l	12,03	12,03	04h 33'	04h 33'	Estável
3. Feijão	4,5kg	17,12	16,43	06h 28'	06h 13'	-4,03
4. Arroz-amarelão	3,6kg	7,76	7,76	02h 56'	02h 56'	Estável
5. Farinha	3,0kg	13,49	13,49	05h 06'	05h 06'	Estável
6. Tomate	12,0kg	29,19	30,65	11h 02'	11h 35'	5,0
7. Batata	6,0kg	13,24	12,58	05h 00'	04h 45'	-4,98
8. Pão de Sal	6,0kg	53,0	52,44	20h 03'	19h 50'	-1,62
9. Café	300 g	4,53	4,53	01h 42'	01h 42'	Estável
10. Banana-caturra	7,5kg	13,02	12,49	04h 55'	04h 43'	-4,07



<b>11. Açúcar</b>	<b>3,0kg</b>	3,77	3,76	01h 25'	01h 25'	-0,27
<b>12. Óleo</b>	<b>750ml</b>	2,2	2,22	00h 49'	00h 50'	0,91
<b>13. Margarina</b>	<b>750g</b>	4,92	4,92	01h 51'	01h 51'	Estável
<b>TOTAL</b>		<b>225,08</b>	<b>223,60</b>	<b>85h 03'</b>	<b>84h 31'</b>	<b>-0,65</b>

**FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia**